

Semana Epidemiológica 26/2024
Data de publicação: 02 de julho de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
20.185

Casos
confirmados
13.470

Óbitos em
investigação
13

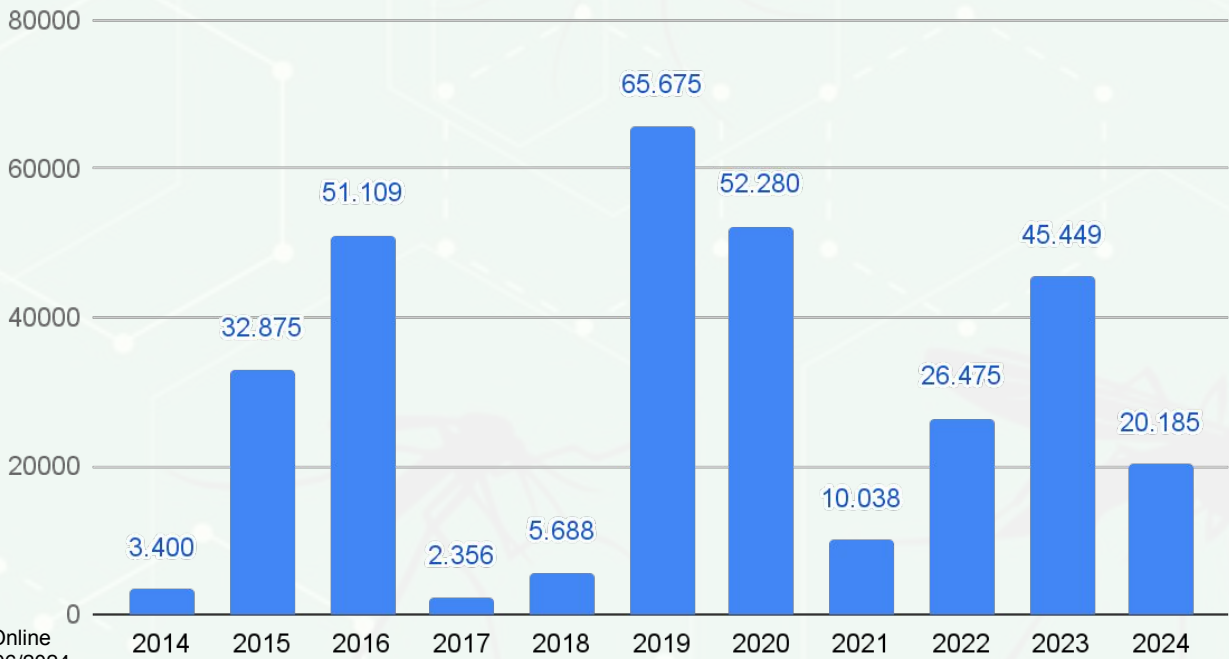
Óbitos
confirmados
26

DENV-1
4

DENV-2
16

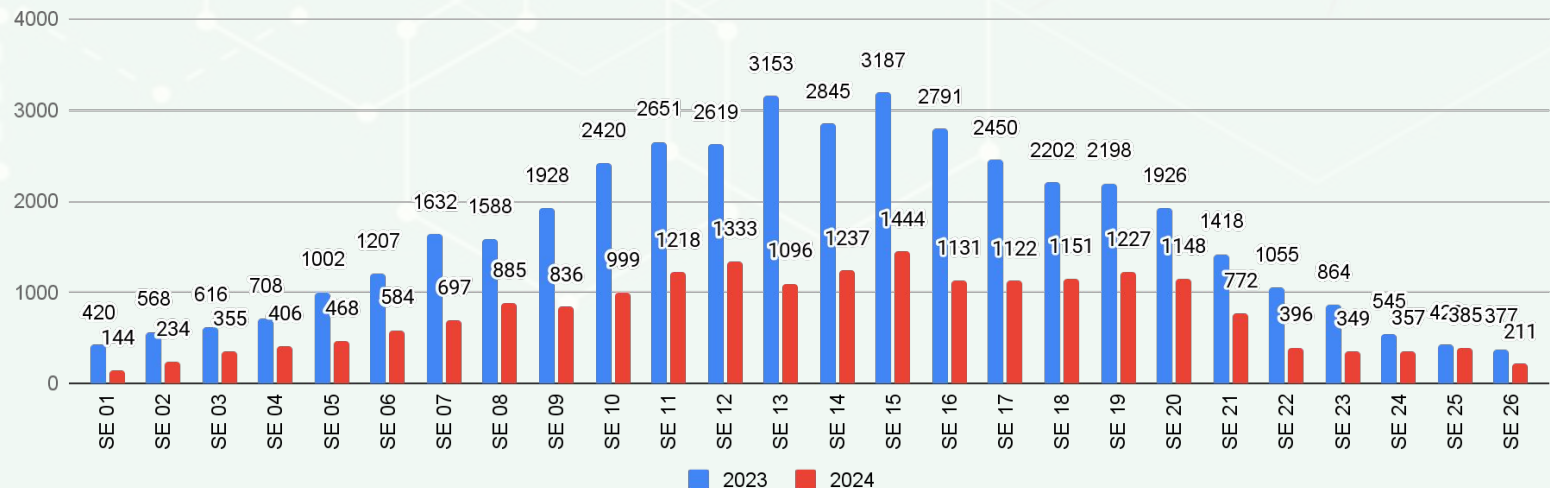
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 26, 29 de junho de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 29/06/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 29/06/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	13.470
Incidência (por 100 mil habitantes)	488,6
Óbitos	26
Letalidade	0,19%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,94

Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	20.185	2.756.700	732,2

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1756	14.161	12.400,3
2	5005152	Juti	402	6.729	5.974,1
3	5002951	Chapadão do Sul	1626	30.993	5.246,3
4	5003256	Costa Rica	1123	26.037	4.313,1
5	5005251	Laguna Carapã	281	6.799	4.133,0
6	5004601	Itaquiraí	791	19.433	4.070,4
7	5004304	Iguatemi	540	13.796	3.914,2
8	5005681	Mundo Novo	706	19.193	3.678,4
9	5001243	Aral Moreira	376	10.748	3.498,3
10	5007703	Sete Quedas	366	10.994	3.329,1
11	5000906	Antônio João	308	9.303	3.310,8
12	5006275	Paraíso das Águas	159	5.510	2.885,7
13	5000609	Amambai	1113	39.325	2.830,3
14	5005707	Naviraí	1400	50.457	2.774,6
15	5004809	Japorã	225	8.148	2.761,4
16	5006606	Ponta Porã	2.456	92.017	2.669,1
17	5007950	Tacuru	261	10.808	2.414,9
18	5002407	Caarapó	723	30.612	2.361,8
19	5002605	Camapuã	301	13.583	2.216,0
20	5006358	Paranhos	262	12.921	2.027,7
21	5003751	Eldorado	204	11.386	1.791,7
22	5007695	São Gabriel do Oeste	475	29.579	1.605,9
23	5005103	Jateí	45	3.586	1.254,9
24	5008404	Vicentina	61	6.336	962,8
25	5007505	Rochedo	44	5.199	846,3
26	5003504	Douradina	47	5.578	842,6
27	5003454	Deodápolis	110	13.663	805,1
28	5004908	Jaraguari	56	7.139	784,4
29	5006259	Novo Horizonte do Sul	35	4.721	741,4
30	5001003	Aparecida do Taboado	166	27.674	599,8
31	5004403	Inocência	48	8.404	571,2
32	5005400	Maracaju	256	45.047	568,3
33	5003900	Figueirão	19	3.539	536,9
34	5002159	Bodoquena	43	8.567	501,9

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5002308	Brasilândia	55	11.579	475,0
36	5007109	Ribas do Rio Pardo	106	23.150	457,9
37	5007554	Santa Rita do Pardo	32	7.027	455,4
38	5007307	Rio Negro	22	4.841	454,5
39	5007935	Sonora	63	14.516	434,0
40	5001508	Bandeirantes	34	7.940	428,2
41	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1
42	5000856	Angélica	42	10.729	391,5
43	5004700	Ivinhema	99	27.821	355,8
44	5002001	Batayporã	38	10.712	354,7
45	5000252	Alcinópolis	16	4.537	352,7
46	5003207	Corumbá	315	96.268	327,2
47	5004502	Itaporã	74	24.137	306,6
48	5002803	Caracol	15	5.036	297,9
49	5000708	Anastácio	69	24.107	286,2
50	5004007	Glória de Dourados	29	10.444	277,7
51	5002100	Bela Vista	56	21.613	259,1
52	5005608	Miranda	66	25.536	258,5
53	5007802	Selvíria	21	8.142	257,9
54	5007901	Sidrolândia	121	47.118	256,8
55	5001904	Bataguassu	58	23.031	251,8
56	5004106	Guia Lopes da Laguna	25	9.939	251,5
57	5005004	Jardim	55	23.981	229,3
58	5007208	Rio Brilhante	86	37.601	228,7
59	5000203	Água Clara	38	16.741	227,0
60	5002209	Bonito	52	23.659	219,8
61	5003801	Fátima do Sul	44	20.609	213,5
62	5003702	Dourados	516	243.368	212,0
63	5000807	Anaurilândia	16	7.653	209,1
64	5006903	Porto Murtinho	26	12.859	202,2
65	5007976	Taquarussu	7	3.625	193,1
66	5002902	Cassilândia	38	20.988	181,1
67	5006309	Paranaíba	72	40.957	175,8
68	5006408	Pedro Gomes	12	6.941	172,9
69	5003488	Dois Irmãos do Buriti	18	11.100	162,2
70	5008305	Três Lagoas	168	132.152	127,1
71	5003306	Coxim	37	32.151	115,1
72	5006200	Nova Andradina	51	48.563	105,0

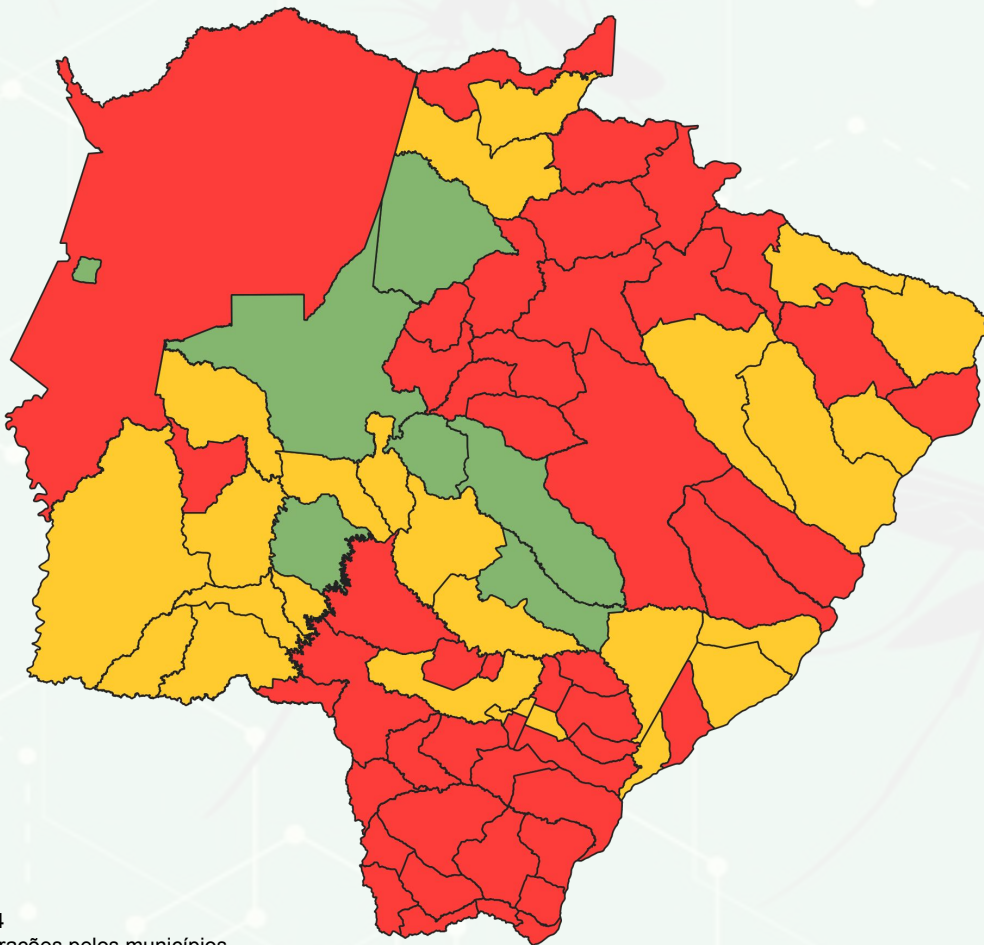
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5006002	Nova Alvorada do Sul	20	21.822	91,7
74	5005202	Ladário	18	21.522	83,6
75	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	16	19.818	80,7
76	5002704	Campo Grande	697	897.938	77,6
77	5001102	Aquidauana	27	46.803	57,7
78	5005806	Nioaque	5	13.220	37,8
79	5008008	Terenos	6	17.638	34,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

■ **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

■ **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

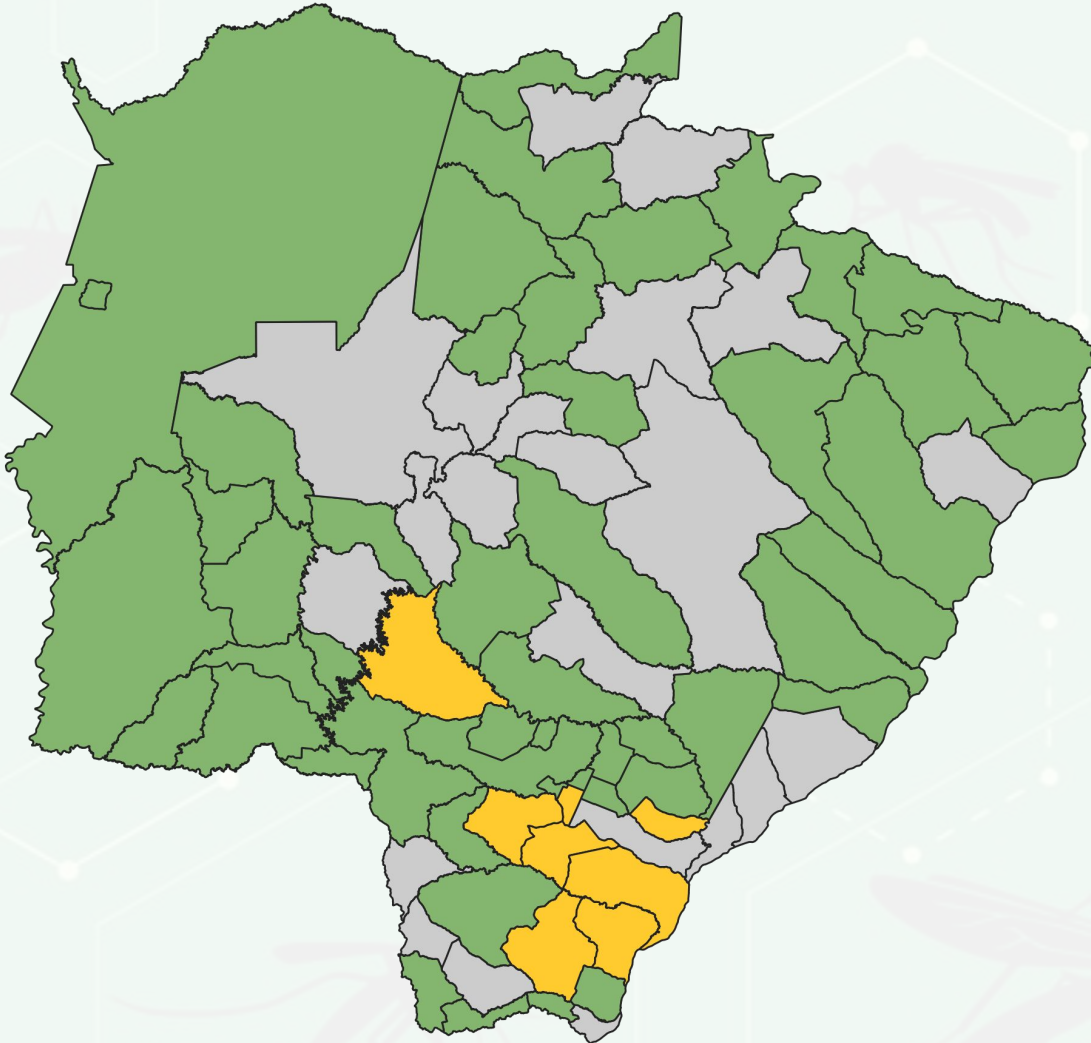
■ **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

■ Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500460 Itaquiraí	55	283	Média
500430 Iguatemi	27	195,7	Média
500240 Caarapó	54	176,4	Média
500840 Vicentina	7	110,5	Média
500570 Naviraí	55	109	Média
500625 Novo Horizonte do Sul	5	105,9	Média
500515 Juti	7	104	Média
500540 Maracaju	46	102,1	Média

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 25 (15/06/2024 - 22/06/2024) até a Semana Epidemiológica 26 (23/06/2024 - 29/06/2024) .

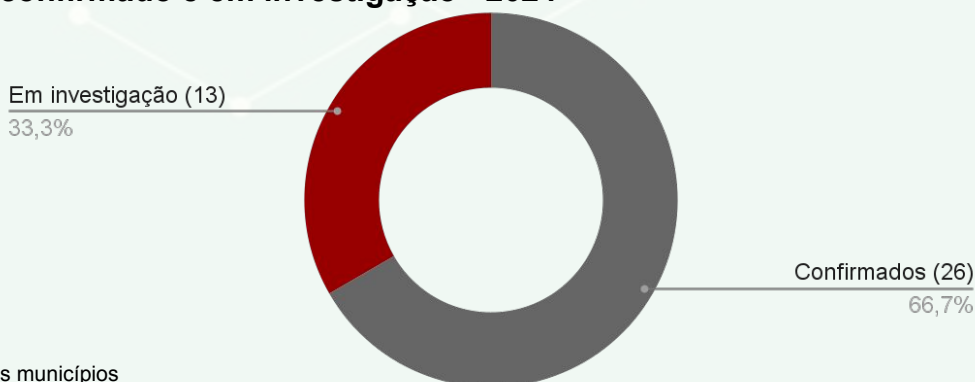
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500460 Itaquiráí	42	216,1	Média
500240 Caarapó	14	45,7	Baixa
500525 Laguna Carapã	2	29,4	Baixa
500755 Santa Rita do Pardo	2	28,5	Baixa
500390 Figueirão	1	28,3	Baixa
500570 Naviraí	14	27,7	Baixa
500500 Jardim	4	16,7	Baixa
500840 Vicentina	1	15,8	Baixa
500690 Porto Murtinho	2	15,6	Baixa
500295 Chapadão do Sul	4	12,9	Baixa
500150 Bandeirantes	1	12,6	Baixa
500480 Japorã	1	12,3	Baixa
500440 Inocência	1	11,9	Baixa
500540 Maracaju	5	11,1	Baixa
500410 Guia Lopes da Laguna	1	10,1	Baixa
500769 São Gabriel do Oeste	3	10,1	Baixa
500375 Eldorado	1	8,8	Baixa
500210 Bela Vista	1	4,6	Baixa
500325 Costa Rica	1	3,8	Baixa
500100 Aparecida do Taboado	1	3,6	Baixa
500470 Ivinhema	1	3,6	Baixa
500330 Coxim	1	3,1	Baixa
500060 Amambai	1	2,5	Baixa
500660 Ponta Porã	2	2,2	Baixa

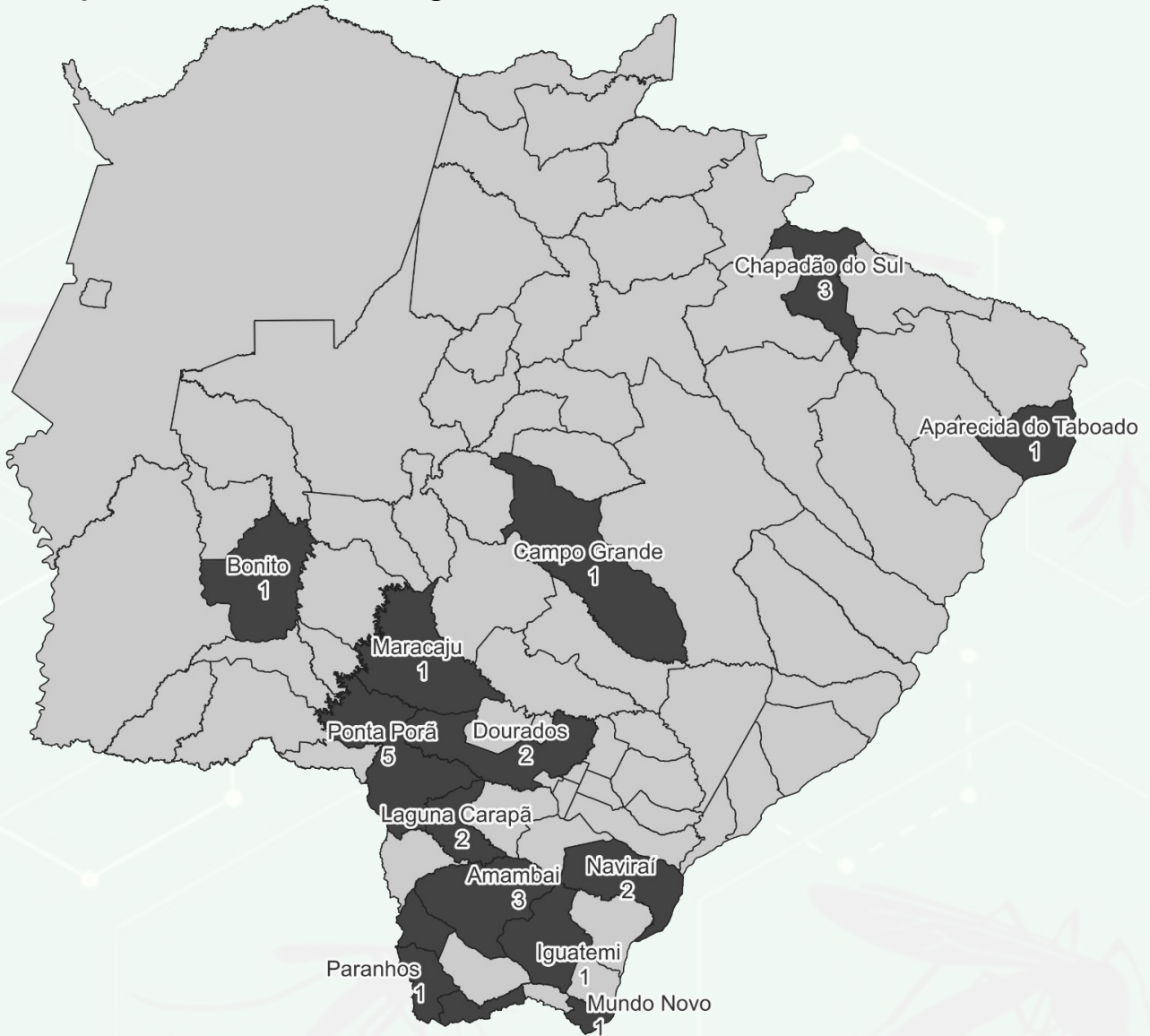
Período compreendido à Semana Epidemiológica 25 (16/06/2024 - 22/06/2024) até a Semana Epidemiológica 26 (23/06/2024 - 29/06/2024) .

6 Perfil dos óbitos por dengue

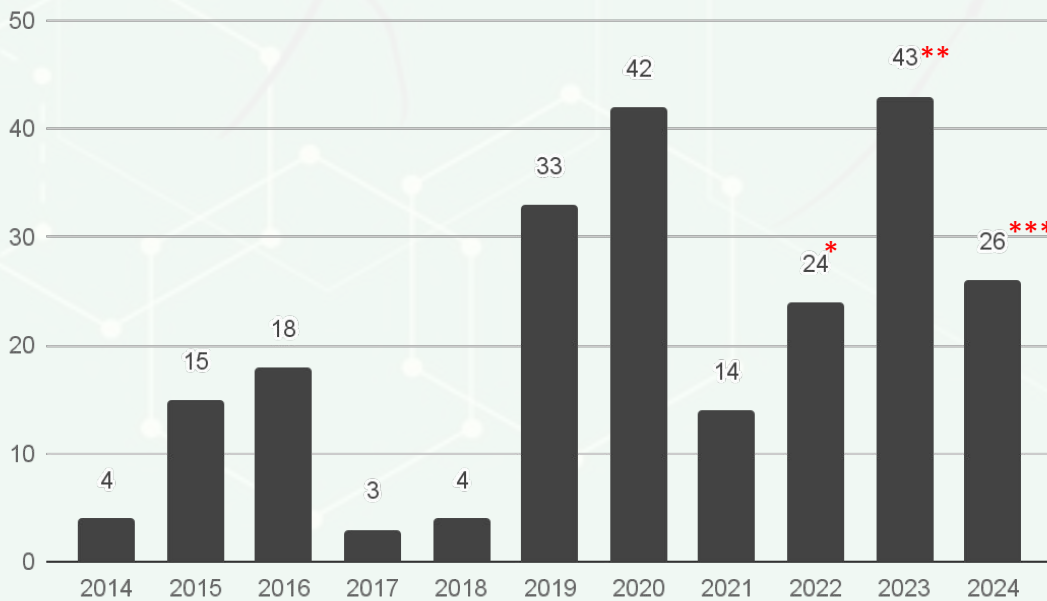
► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,
Dados até 02/07/2024

* co-infecção de Dengue e COVID-19

** coinfeção de Dengue e Chikungunya

*** coinfeção Dengue e SRAG

► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/1997	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 02/07/2024

* co-infecção de Dengue e COVID-19

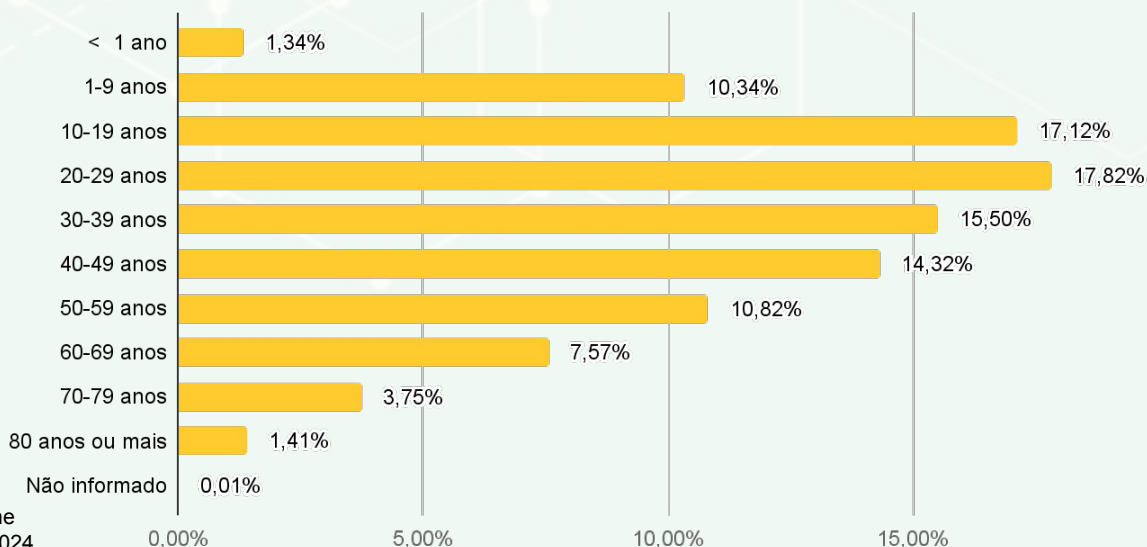
** coinfecção de Dengue e Chikungunya

*** coinfecção Dengue e SRAG

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

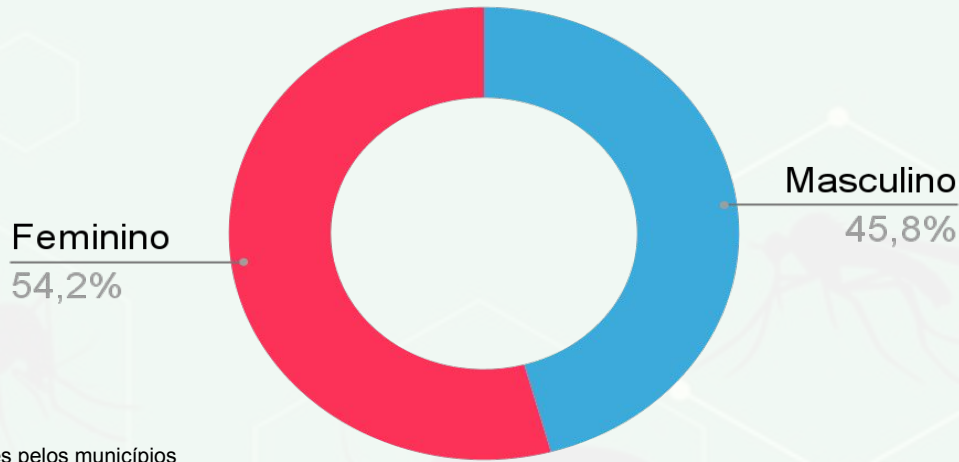
7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online
*Dados até 29/06/2024

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

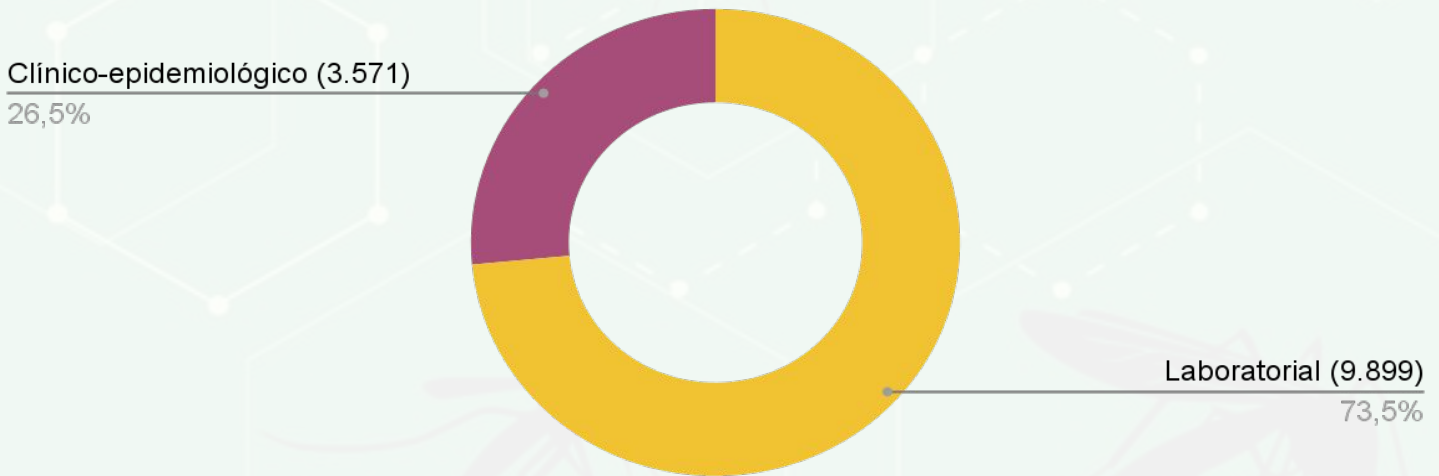


Fonte: SINAN Online

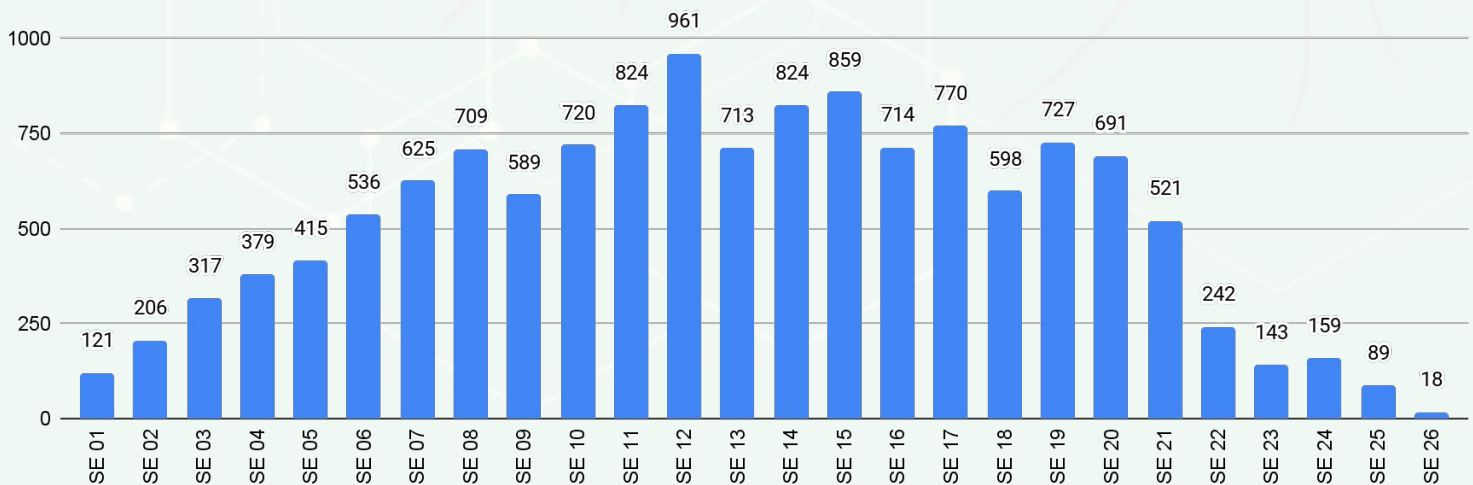
*Dados até 29/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

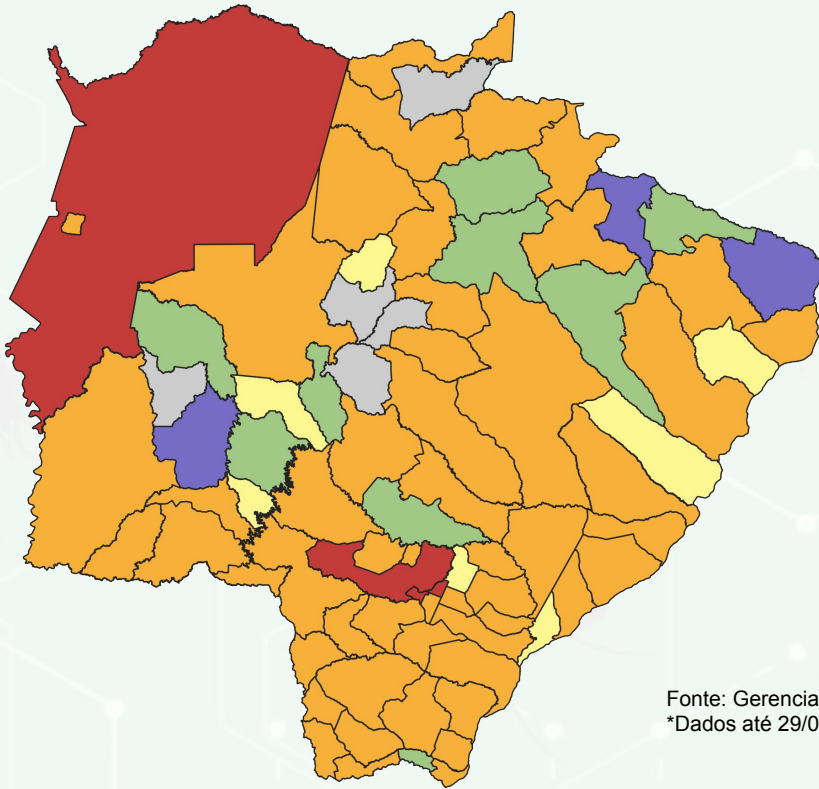


Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 29/06/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

Municípios	%
------------	---

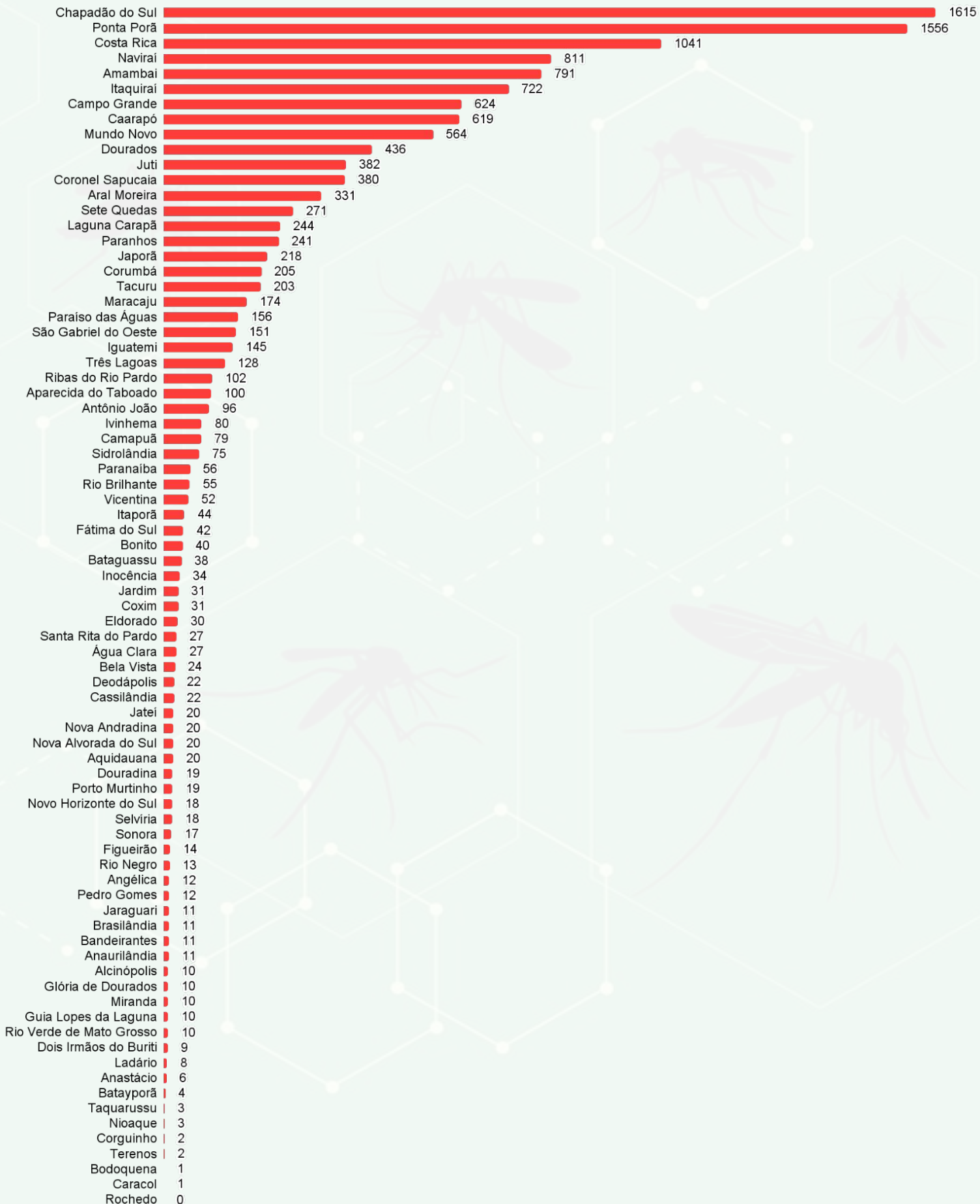
DENV-1	9	11,4%
DENV-2	7	8,8%
DENV-1 + DENV-2	52	65,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
Não detectável	5	6,3%
Total	79	100%

05 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	17	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	2003	400	2	0
Microrregião de Coxim	13	25	0	0
Microrregião de Jardim	38	57	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	322	402	0	3
Microrregião de Nova Andradina	56	71	0	0
Microrregião de Naviraí	500	1093	0	0
Microrregião de Ponta Porã	988	1005	0	0
Microrregião de Paranaíba	47	57	7	0
Microrregião de Três Lagoas	35	60	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

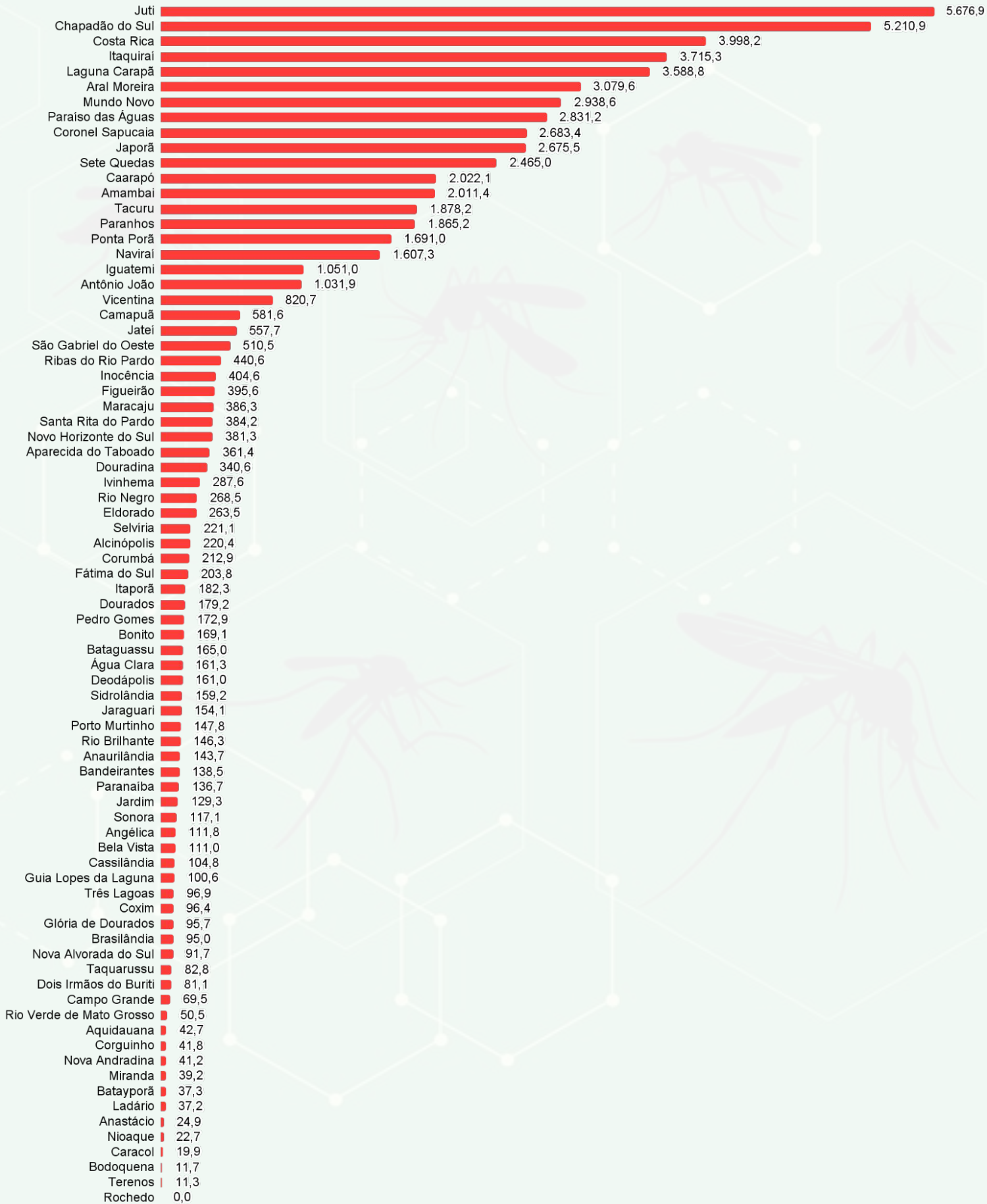


Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	138.351	67.281

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	306	284	317	89,59%
2	Vicentina	352	235	379	62,01%
3	Taquarussu	259	157	258	60,85%
4	Dois Irmãos do Buriti	764	494	821	60,17%
5	Figueirão	251	151	255	59,22%
6	Aparecida do Taboado	1.635	1.063	1803	58,96%
7	Costa Rica	1.731	1.055	1897	55,61%
8	Glória de Dourados	518	334	624	53,53%
9	Tacuru	886	521	984	52,95%
10	Iguatemi	839	515	990	52,02%
11	Rio Negro	270	163	320	50,94%
12	Fátima do Sul	1.035	618	1215	50,86%
13	Ladário	1.592	909	1805	50,36%
14	Paraíso das Águas	355	219	435	50,34%
15	Jateí	234	129	259	49,81%
16	Cassilândia	1.436	639	1288	49,61%
17	Caarapó	2.203	1.214	2461	49,33%
18	Nioaque	825	480	986	48,68%
19	Miranda	1.976	1.077	2220	48,51%
20	Guia Lopes da Laguna	606	343	709	48,38%
21	Mundo Novo	1.151	656	1362	48,16%
22	Bandeirantes	452	264	551	47,91%
23	Batayporã	575	353	750	47,07%
24	Paranaíba	2.207	1.180	2508	47,05%
25	Sonora	939	505	1091	46,29%
26	Ivinhema	1.512	851	1847	46,07%
27	Pedro Gomes	404	209	456	45,83%
28	Rochedo	297	173	381	45,41%
29	Naviraí	2.923	1.634	3641	44,88%
30	Jardim	1.517	805	1814	44,38%
31	Corumbá	6.290	3.251	7431	43,75%
32	Caracol	342	168	391	42,97%
33	Brasilândia	630	332	790	42,03%
34	Camapuã	647	356	873	40,78%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Inocência	412	228	561	40,64%
36	Deodópolis	751	387	954	40,57%
37	Japorã	851	375	928	40,41%
38	Selvíria	517	326	818	39,85%
39	Bodoquena	515	258	664	38,86%
40	Douradina	411	171	448	38,17%
41	Angélica	596	288	779	36,97%
42	Aquidauana	2.853	1.355	3676	36,86%
43	Corguinho	311	134	364	36,81%
44	Três Lagoas	7.373	3.522	9600	36,69%
45	Sidrolândia	2.827	1.267	3506	36,14%
46	Bela Vista	1.248	601	1717	35,00%
47	Sete Quedas	570	197	564	34,93%
48	Itaquiraí	1.041	492	1420	34,65%
49	Eldorado	621	288	837	34,41%
50	Anaurilândia	461	183	532	34,40%
51	Aral Moreira	781	354	1038	34,10%
52	Amambai	2.648	1.154	3403	33,91%
53	Paranhos	1.122	454	1382	32,85%
54	Alcinópolis	216	99	313	31,63%
55	Laguna Carapã	479	184	586	31,40%
56	Jaraguari	399	158	507	31,16%
57	Ponta Porã	5.226	2.232	7221	30,91%
58	Chapadão do Sul	1.719	712	2334	30,51%
59	Itaporã	1.498	587	1950	30,10%
60	Juti	439	172	578	29,76%
61	Rio Brilhante	2.063	855	2967	28,82%
62	Bonito	1.250	499	1780	28,03%
63	São Gabriel do Oeste	1.443	584	2105	27,74%
64	Anastácio	1.403	487	1806	26,97%
65	Porto Murtinho	854	297	1124	26,42%
66	Terenos	924	338	1294	26,12%
67	Campo Grande	43.038	15.426	61139	25,23%
68	Nova Andradina	2.380	875	3510	24,93%
69	Coronel Sapucaia	971	328	1356	24,19%
70	Antônio João	512	197	830	23,73%
71	Bataguassu	1.237	391	1694	23,08%
72	Nova Alvorada do Sul	1.222	341	1815	18,79%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
73	Ribas do Rio Pardo	1.221	329	1816	18,12%
74	Maracaju	2.089	536	3061	17,51%
75	Santa Rita do Pardo	358	84	529	15,88%
76	Rio Verde de Mato Grosso	970	220	1394	15,78%
77	Água Clara	912	212	1371	15,46%
78	Coxim	1.660	208	2248	9,25%
79	Dourados	0		16962	0,00%

*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 30/06/2024,

** migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► **Considerações:**

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 15 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGARB/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

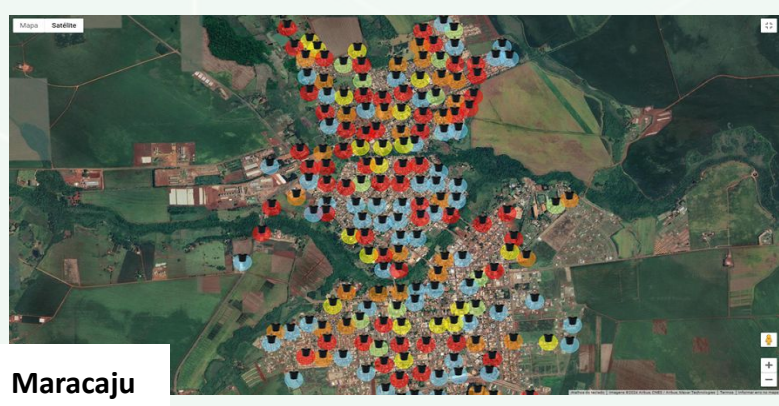
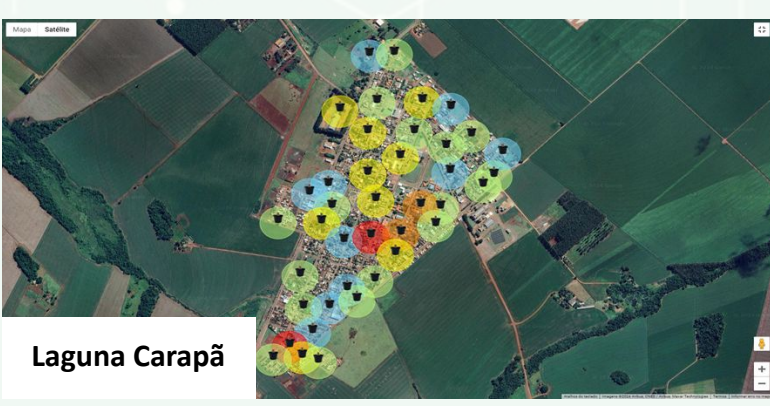
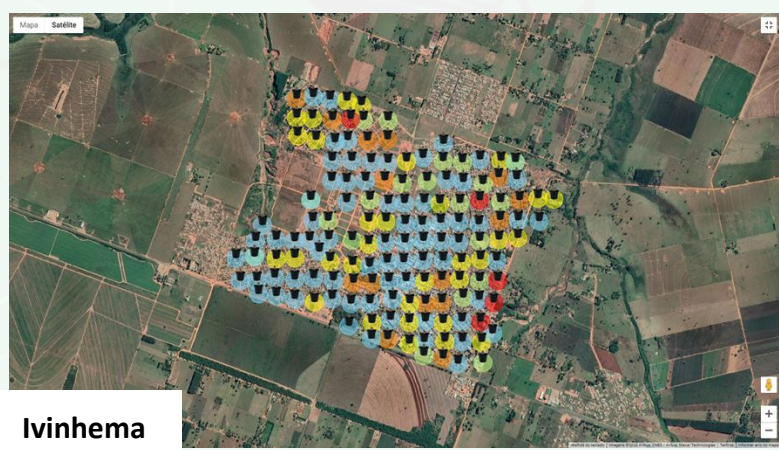
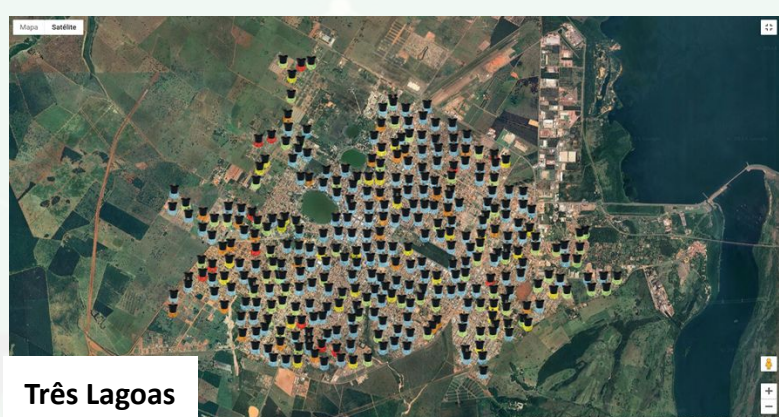
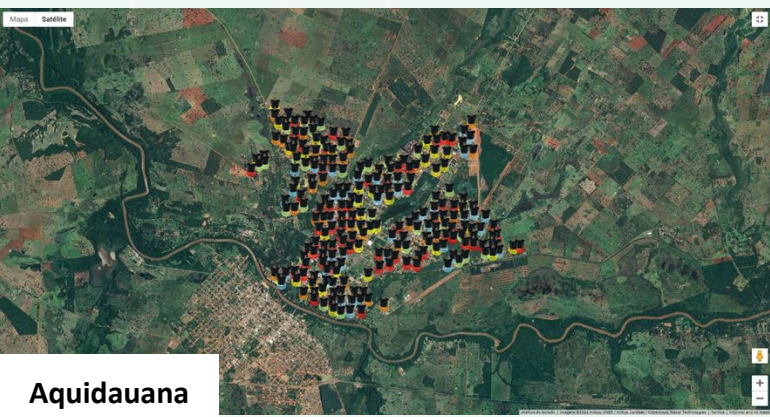
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

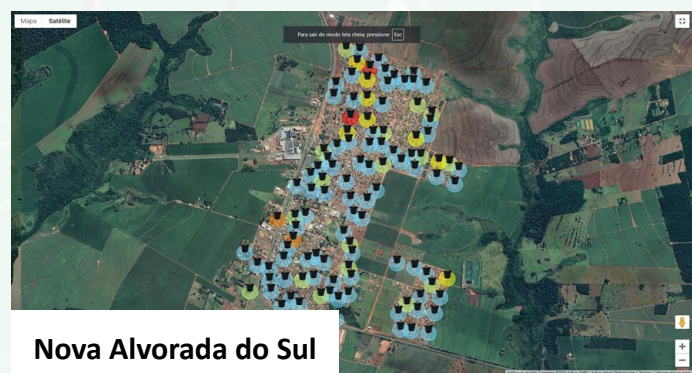
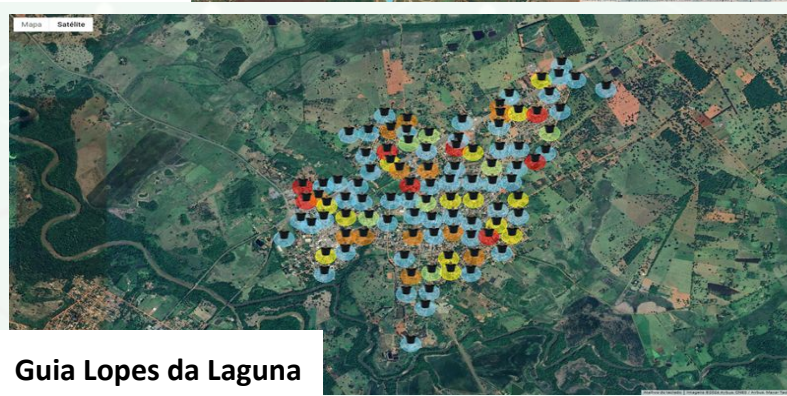
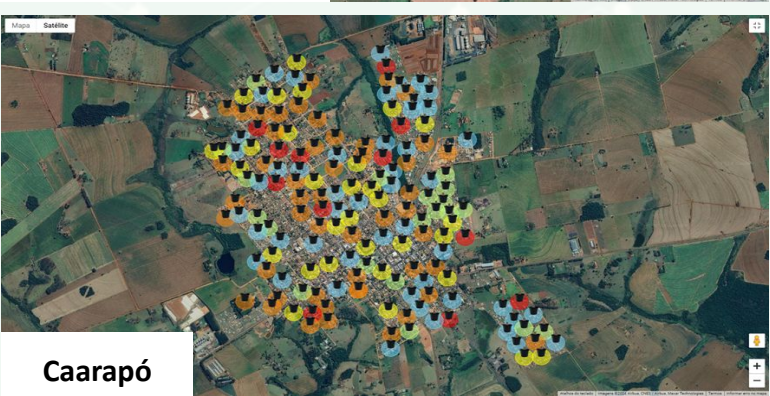
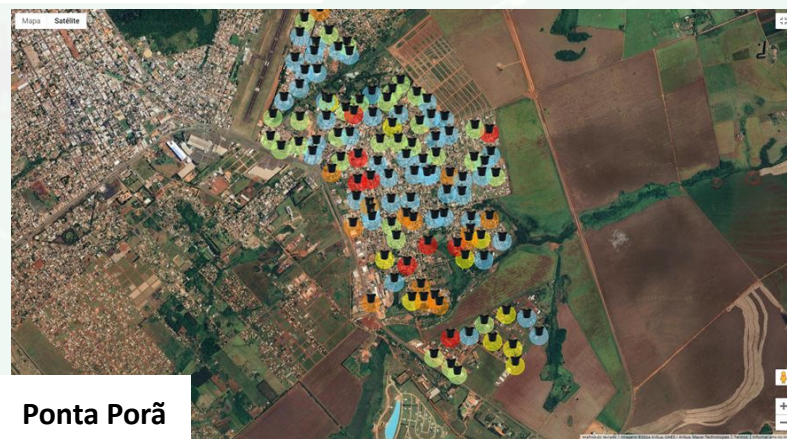
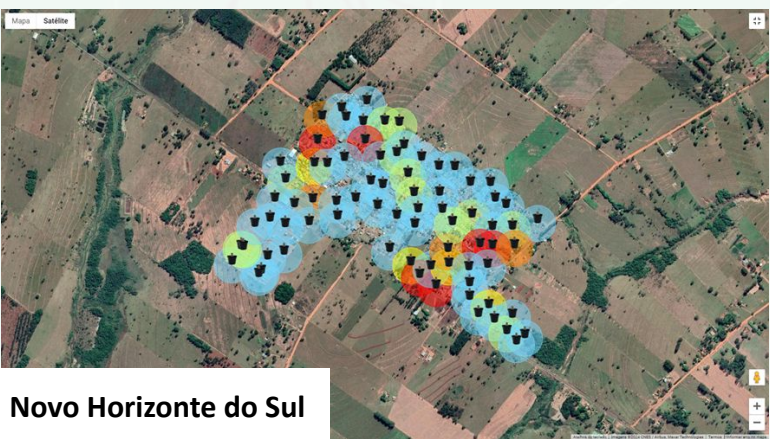
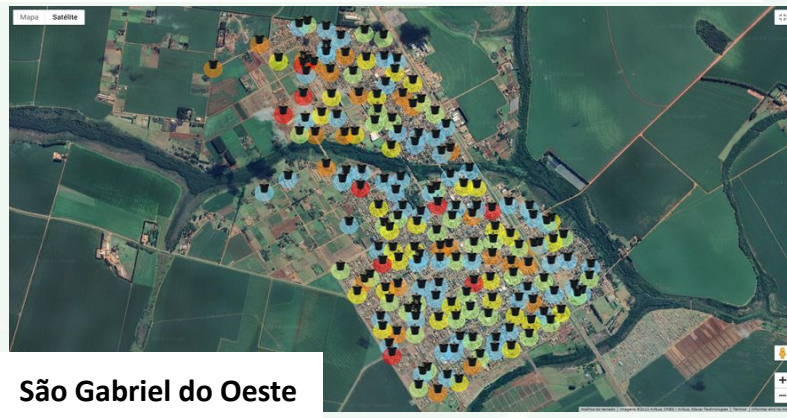
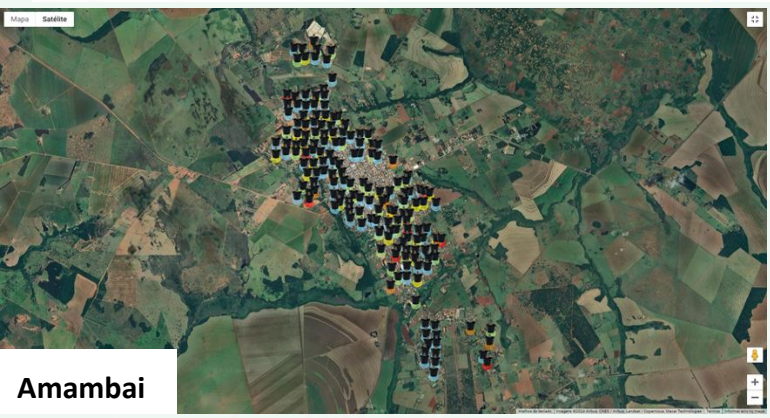
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, JUNHO de 2024.**

Município	N° de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	178	3.685	50%	40%
Aquidauana	241	5.715	49%	47%
Aral Moreira	30	21	30%	2%
Caarapó	160	6.323	69%	56%
Coxim	137	6.567	72%	66%
Deodápolis	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Guia Lopes da Laguna	98	2.649	42%	63%
Itaquiraí	101	5.798	95%	60%
Ivinhema	148	2.966	48%	41%
Laguna Carapã	40	946	75%	31%
Maracaju	197	18.005	67%	136%
Naviraí	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Novo Horizonte do Sul	77	1.605	33%	61%
Nova Alvorada do Sul	110	909	27%	30%
Ponta Porã	139	2.811	51%	39%
Ribas do Rio Pardo	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
São Gabriel D'Oeste	177	4.909	62%	44%
Três Lagoas	349	5.766	42%	38%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos





AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyanete Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aérea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Coordenadoria de Controle de Vetores	Mauro Lúcio Rosário
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Elisângela Araújo Ribeiro do Vale Lucienne Gamarra Vieira Esmi Paulo Silva de Almeida